



FIQUE POR DENTRO

REGISTRO ELETRÔNICO

28 DE JULHO DE 2022 - Nº 281



SERÁ QUE A NOVA GESTÃO DA COPASA IMPORÁ MAIS 3 ANOS SEM ACORDO

A história recente mostrou que o diálogo é o melhor caminho

O SINDÁGUA encaminhou ofícios à direção da Copasa em que reiteramos à empresa a “Garantia da Data-Base” da categoria em 1º de Novembro/2022, nos colocando à disposição para iniciarmos o processo de negociações dos Acordos Coletivos de Trabalho (Copasa e Copasa do Norte/Coponor).

Lembramos o grave momento enfrentado por todos com uma inflação sem controle, que demonstra evolução de preços de forma abusiva, demonstrando que redução temporária do valor dos combustíveis não reflete queda em produtos da cesta básica, de serviços essenciais, mensalidades escolares, transporte coletivo no mesmo patamar, com uma projeção de cerca de 12% de inflação, apesar de uma meta de 5% do Banco Central.

A elevação do custo de vida que compromete seriamente a capacidade de manutenção familiares, traz inquietação e ansiedade por parte dos trabalhadores para que a remuneração pelo seu trabalho acompanhe o ritmo da economia.

Ressaltamos ainda que, diante do período recente em que os trabalhadores tiveram salários e benefícios sem reajuste por três anos, antecipamos a entrega das Pautas de Reivindicações à Copasa e Copasa do Norte (Coponor), para que viabilizemos negociações em tempo hábil, certos de podermos chegar ao acordo pelo entendimento e plena disposição ao diálogo com a empresa.

Esperamos que a nova direção flexibilize o pleno entendimento, longe dos atritos deliberadamente construídos pela direção anterior, que preferiu judicializar, através de um processo de Dissídio Coletivo em um momento que estávamos em pleno processo de negociações.

Aguardamos o retorno da empresa sobre a garantia de datas-base, na Copasa e na Coponor, e o início imediato das negociações coletivas.

